

SÍNDROME DE MAUS TRATOS, UMA REALIDADE VIGENTE

Bertoletti, L¹; Marco, RMD¹; Marin, LG¹;
1. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)



INTRODUÇÃO:

As fraturas de ossos longos em crianças de até 3 anos de idade, levantam a suspeita de Síndrome de Maus Tratos (SMT), visto que tal condição encontra-se presente em 30 a 36% das crianças de até 3 anos de idade e em até 85% das crianças com menos de 1 ano que sofrem tal injúria.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente masculino, 3 anos, história prévia de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor sem etiologia esclarecida, trazido pela mãe à consulta referindo queda da própria altura presenciada pela mãe há aproximadamente 30 minutos. Criança apresentava-se em péssimas condições de higiene e cuidados pessoais. Durante a consulta, mantinha-se choroso o tempo inteiro no colo de sua mãe que também se apresentava em péssimas condições de higiene e se mostrava agressiva em relação ao paciente. Ao exame físico, paciente cessou o choro enquanto era examinado, membros inferiores com encurtamento e rotação interna à direita, assim como deformidade da coxa, membro inferior esquerdo sem particularidades.

Paciente encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento, onde foi realizada radiografia evidenciando fratura oblíqua em diáfise do fêmur direito. Após diagnóstico da fratura, paciente foi encaminhado à internação hospitalar para seguimento ortopédico.

DISCUSSÃO:

Segundo a OMS, existe predomínio da negligência (50%), seguido pelo abuso físico (33,3%), modalidades de violência que acarretam a injúria física do vulnerável. Faz-se importante a investigação de história prévia de abuso, alterações comportamentais, presença de lesões agudas, equimose, hematomas, escoriações e mecanismo de trauma referido pelos responsáveis, por vezes insuficientes para causar tal lesão.

CONCLUSÃO:

Pela prevalência de SMT observada em crianças de até 3 anos com fratura de ossos longos, deve-se suspeitar desta condição no diagnóstico destas fraturas. Uma das medidas que devem ser tomadas diante da suspeita é o Bone Survey, para identificar lesões ósseas de outras partes do corpo, corroborando a suspeita de SMT.

REFERÊNCIAS:

1. Ziegenhain U, Künster AK, Besier T. Gewalt gegen Kinder [Violence against children]. Bundesgesundheitsblatt Gesundheitsforschung Gesundheitsschutz. 2016 Jan;59(1):44-51. German. doi: 10.1007/s00103-015-2271-x. PMID: 26519329.